

**OS USOS DAS PREPOSIÇÕES
NA LÍNGUA FALADA E ESCRITA
DA REGIÃO NORTE-NOROESTE FLUMINENSE**

Andreia Silva de Assis (UENF)

andreiad.silva@hotmail.com

Eliana Crispim França Luquetti (UENF)

O presente trabalho tem como objetivo descrever o perfil linguístico preposicional na região norte-noroeste fluminense do Rio de Janeiro, como também investigar quais influências sociais e linguísticas levaram a determinadas escolhas feitas pelo falante dessa região. Nesse sentido, selecionaremos as ocorrências das preposições a, de e para e seus respectivos contextos, que serão discutidas e analisadas. Será realizado um levantamento da frequência de determinados usos dessas preposições em detrimento de outros, de forma a catalogar a situação econômica, social e linguística dos falantes da região. Os dados serão coletados no corpus da língua falada na região Norte-Noroeste Fluminense da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro. Sabemos que a gramática tradicional define a preposição como palavra invariável que estabelece relação de dependência e sentido entre dois ou mais termos em uma oração, contudo não a tem tratado com a devida consideração. Em se tratando de palavras tão importantes no funcionamento da língua portuguesa do Brasil, as preposições tem sido objeto de estudo de diversos trabalhos acadêmicos. Na gramática pedagógica do português brasileiro, de Marcos Bagno (2011) ressalta um declínio no uso da preposição a em detrimento de para em construções dativas e nas que exprimem movimento, que devido a processo de gramaticalização passou a ter um sentido mais amplo e genérico. Isso demonstra que a língua, assim como homem, está em constante mudança, no sentido de facilitar a comunicação cotidiana. No entanto, segundo o mesmo autor, trabalhos realizados no nordeste brasileiro revelaram que, mesmo com falantes com baixa escolaridade, houve uma frequente utilização da preposição a em suas construções do mesmo gênero. Desse modo, evidenciamos a importância de compreender a variação linguística de uma região para se estabelecer em que circunstâncias ocorreram traçando um possível perfil de seus usos.